

Tikas, Toks & Truks – Desafios Virtuais: uma experiência única em projeto comunitário

Vera Lucia R. Laporta
São Paulo, São Paulo, Brasil
veralaporta@gmail.com

Em meados de 2006, eu já trabalhava na Escola do Futuro da Universidade de São Paulo – USP, em um Projeto Educacional de Inclusão Social e Digital, voltado para a Comunidade Virtual de Aprendizagem e Prática – CVAP, denominado TONOMUNDO.

Esse Projeto, ainda hoje atual, por suas especificidades, teve início no começo deste século e era permeado pela Transdisciplinaridade (TD). Trabalhava de modo digital com escolas públicas de várias regiões do Brasil, através de um Portal, apresentando cursos de TD, como também cursos de criação de projetos, inicialmente comunitários e depois, outros, que fossem necessários à escola e à localidade.

O Portal TONOMUNDO, hoje não mais ativo, abrigava *hotsites* de Atividades Lúdicas que eram apresentadas semestralmente, relacionadas a um dos temas-macro: Identidade Cultural, Cidadania, Integração Família-Escola, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, projetadas com temas variados, escolhidos pela equipe gestora: LINCA.

Nessa época fui assistir a uma palestra do Prof. Ubiratan D'Ambrosio, sobre Etnomatemática, na USP e fiquei bastante impressionada, não só pelo interessante tema, como pela presença muito amável e contagiante do professor.

Nós, como formadores, tínhamos formação transdisciplinar ministrada por uma de nossas coordenadoras e essas noções eram, posteriormente, repassadas aos formadores das diversas escolas brasileiras, em cursos *on-line*, como também, presencialmente, quando aconteciam os Seminários Anuais (ou Encontros de FMLs), nos quais todos os formadores das diversas escolas, com os quais trabalhávamos, estariam presentes.

Como Arte-Educadora e Coordenadora das Atividades Lúdicas do Projeto, criei várias, sobre diversos assuntos, mas depois de assistir à palestra do Prof. D'Ambrosio,

perguntei a mim mesma: porque não projetar uma Atividade desta vez fundamentada na Etnomatemática?

E assim foi. Comprei livros sobre o tema, escritos por D'Ambrosio, usei as anotações da palestra e fiz pesquisas na Internet. Fiquei muito feliz ao descobrir que era possível realizar a próxima Atividade, desta vez inspirada na Etnomatemática.

O título dessa atividade, que eu buscava, deveria ser lúdico e ao mesmo tempo significativo. Precisava conter as ações constantes nela: criatividade e produções, os desafios e truques matemáticos, assim como técnicas variadas usadas em diversas comunidades e etnias.

Denominei-a, então, Tikas, Toks & Truks - Desafios Virtuais, título este inspirado no neologismo “Etnomatemática” criado por D'Ambrosio a partir das raízes **tica**, **matema** e **etno**, para justamente enfatizar que “há várias maneiras, técnicas, habilidades (ticas) de explicar, entender, de lidar e de conviver com (matema) distintos contextos naturais e socioeconômicos da realidade (etno)”.

Longe de pretender abarcar toda a complexidade do mundo matemático, apresentei, com esta prática formativa, apenas alguns aspectos de determinadas culturas escolhidas, em determinados “continentes” do mundo, acompanhados de trabalhos artísticos e matemáticos, contextualizados ao título da atividade. Até mesmo para conceber o *layout* do *hotsite* da atividade, por um dos colegas da equipe, foi fundamental o significado da palavra “continente” e se utilizou o “mapa-múndi” como instrumento para distribuir os “conteúdos” (exercícios, desafios, pesquisas, jogos) de modo que as equipes pudessem escolher e se inscrever em um dos quatro ambientes: América, Europa, Ásia ou África, Oceania. Assim, ao clicar no continente escolhido, a equipe tinha várias tarefas a realizar e, posteriormente, fazer postagens no Diário de Bordo em um blog previamente montado por nós.

Ao considerar a experiência vivenciada nesta Atividade Lúdica *on-line* e ao analisar seus resultados, percebi que a mesma mostrou a todos uma matemática de forma diferente, destacando aquela existente no dia a dia das pessoas. Além disso notei que

Tikas, Toks & Truks (T,T&T) também promoveu mudanças atitudinais e a valorização da identidade cultural de cada uma das localidades, fato este acentuado durante a confecção de uma “Colcha de Retalhos”, que mostrou a história de cada escola e comunidade, como desafio final.

Verifiquei que T,T&T reforçou a ideia de que o virtual pode favorecer ações presenciais, fortalecer o sentido do estar presente e, apesar da distância geográfica, ampliar a visão de mundo, o conhecimento de pessoas e modos de vida de localidades as mais remotas.

Observei, também, que uma atividade lúdica, desde que sua concepção tenha levado em conta procedimentos metodológicos, técnicas e recursos adequados ao ambiente virtual, é capaz de informar, alegrar, assim como enriquecer a prática pedagógica e devolver à matemática seu caráter transdisciplinar.

As postagens que foram surgindo nos blogs e também nos bate-papos realizados durante o processo, demonstraram que os momentos da atividade foram muito bem recebidos, bem sucedidos e alegres para os alunos; deu para constatar que os mesmos aprenderam a fazer uso da Internet para enriquecer ou direcionar suas pesquisas de assuntos, os mais variados, a fim de conhecerem outras culturas, como por exemplo, a indígena - um dos conteúdos específicos disponibilizados para as equipes que optaram pelo continente América. Foi possível, também, dessa maneira, apontar categorias que foram aparecendo durante todo o processo, como as percepções dos participantes das equipes quanto às contribuições que a Etnomatemática oferece ao processo de aprendizagem, oportunizando reflexões e mudanças na forma de se compreender a realidade; as percepções dos participantes da equipe sobre o uso da Internet, oportunizando a inclusão social e digital, como também o domínio das ferramentas específicas do *hotsite*, as técnicas de publicação no Portal, com a superação dos desafios lançados na atividade, de forma prazerosa; as percepções sobre a possibilidade do surgimento de um projeto comunitário para gerar sustentabilidade, como aconteceu em uma das cidades, onde a confecção do

desafio final, representado pela Colcha de Retalhos, conseguiu reacender a continuidade do trabalho das artesãs, numa cooperativa que já se encontrava desativada!

Finalizada a Atividade e no III Encontro de FMLs realizado, logo a seguir, no Rio de Janeiro, no final do ano de 2006, sem que eu esperasse que todas as equipes as entregariam, as 37 Colchas de Retalhos de todas as comunidades participantes de Tikas, Toks & Truks foram entregues, uma após outra, para minha satisfação e espanto, como também expostas, em conjunto, no grande auditório de eventos do Hotel Pierre de Itacuruçá - dependuradas de alto a baixo nas paredes de pé direito duplo, para serem, desta forma, apreciadas por todos os presentes.

Quando adentrei nesse salão, no dia seguinte, fiquei emocionadíssima ao verificar que as Colchas de Retalho tornaram aquele ambiente - de um lugar comum, vazio e despojado, utilizado para quaisquer eventos, em um local especial, colorido e **sagrado**, pois “o sentimento de se sentir fazendo parte da totalidade cósmica maior, o de pertencer, encaixar-se, sentir-se em casa e no Universo, o *religere*, estava ali claramente demonstrado, devido ao conjunto de identidades representadas e interligadas entre si, simbolicamente, com suas lindas produções artesanais.

Concluindo, eu acredito que a Atividade Lúdica Tikas, Toks & Truks – Desafios Virtuais proporcionou não só aos alunos, Escolas e FMLs uma mudança radical de sua trajetória e de seus pontos de vista, como uma experiência transdisciplinar, sem igual, que acabou conquistando um destaque significativo na história do Projeto TONOMUNDO, na minha própria história, como arte-educadora, como também na história das diversas comunidades.

São Paulo, 16 de maio de 2025.

Tikas, Toks & Truks – Desafios Virtuais: uma experiência única em projeto comunitário

Tikas, Toks & Truks - Virtual Challenges: a unique community project experience

Tikas, Toks & Truks - Desafios virtuales: una experiencia única de proyecto comunitario

Resumo

Esta crônica mostra o processo da Atividade Lúdica on-line “Tikas, Toks & Truks - Desafios Virtuais”, desenvolvida em 2006, concebida por mim em ambiente virtual, para mobilizar integrantes da Comunidade Virtual de Aprendizagem e Prática - CVAP “TONOMUNDO”, constituída por 67 Escolas Públicas do projeto piloto, de 16 estados de 3 regiões brasileiras. Foi fundamentada na Etnomatemática, preconizada por Ubiratan D’Ambrósio, a fim de proporcionar uma visão da matemática voltada para a diversidade de culturas e situações, desmistificando-a como disciplina estritamente teórica e atingível apenas por alguns cérebros especiais. A atividade incluiu não apenas alunos e professores das escolas, mas, também, pessoas das comunidades dessas várias regiões.

Palavras-chave: Etnomatemática. Ubiratan-D’Ambrósio. Tikas-Toks-Truks. TONOMUNDO. Transdisciplinaridade.

Abstract

This chronicle shows the process of the online play activity ‘Tikas, Toks & Truks - Virtual Challenges’, developed in 2006 and designed by me in a virtual environment to mobilise members of the Virtual Community of Learning and Practice - CVAP ‘TONOMUNDO’, made up of 67 public schools in the pilot project, from 16 states in 3 brazilian regions. It was based on Ethnomathematics, advocated by Ubiratan D’Ambrósio, in order to provide a vision of mathematics that is geared towards the diversity of cultures and situations, demystifying it as a strictly theoretical discipline that can only be attained by a few special brains. The activity included not only students and teachers from the schools, but also people from the communities in these various regions.

Keywords: Ethnomathematics. Ubiratan-D’Ambrósio. Tikas-Toks-Truks. TONOMUNDO. Transdisciplinarity.

Resumen

Esta crónica muestra el proceso de la actividad lúdica en línea «Tikas, Toks & Truks - Desafíos Virtuales», desarrollada en 2006 y diseñada por mí en un entorno virtual para movilizar a los miembros de la Comunidad Virtual de Aprendizaje y Práctica - CVAP «TONOMUNDO», formada por 67 escuelas públicas del proyecto piloto, de 16 estados de 3 regiones brasileñas. Se basó en la Etnomatemática, propugnada por Ubiratan D’Ambrósio, para proporcionar una visión de las matemáticas orientada a la diversidad de culturas y situaciones, desmitificándolas como disciplina estrictamente teórica que sólo pueden alcanzar algunos cerebros especiales. En la actividad participaron no sólo alumnos y profesores de las escuelas, sino también personas de las comunidades de estas diversas regiones.

Palabras clave: Etnomatemáticas. Ubiratan-D’Ambrósio. Tikas-Toks-Truks. TONOMUNDO. Transdisciplinariedad.